

## Programação Completa Letra de Mulher – Festival Literário

08 a 11 de março – CAIXA Cultural Salvador

---

**Dia 08, às 20h: Mesa de abertura:** Outras Palavras, com Alice Ruiz e Estrela Leminski

Outras Palavras: nem só de papel é feita a literatura. A diversidade de formas de expressão é apresentada nas performances de Alice Ruiz e Estrela Leminski. A poesia e a música se fundem nesse recital que combina canções e leituras de trechos célebres de escritoras.

*Alice Ruiz:* Poeta, haikaista e compositora, Alice Ruiz publicou até o momento 21 livros, entre poesia, traduções e histórias infantis. Foi premiada com o Jabuti de Poesia, de 1989, pelo livro “Vice Versos”, e o Jabuti de Poesia, de 2009, pelo livro “Dois em Um”.

*Estrela Leminski:* é escritora, compositora e filha dos poetas Paulo Leminski e Alice Ruiz. Publicou os livros “Cupido, cuspido, escarrado” (2004) e “Poesia é Não” (2010). Em 2014, lançou o projeto *Leminskanções*, que reúne composições musicais de seu pai.

---

**Dia 09, às 15h: Os caminhos das escritoras: mercado, publicação e reconhecimento.** Com Luisa Gleiser e Carol Bensimon.

As mulheres escritoras conquistam espaço, publicam e estão presentes no mercado editorial, mas ainda estão longe de conquistar o mesmo reconhecimento e visibilidade de seus colegas homens. Por quê? As duas escritoras debatem o machismo no meio literário.

*Luisa Gleiser:* Escritora, aos 19 anos, ganhou o Prêmio Sesc de Literatura de 2010 na categoria contos, pelo seu livro de estreia, “Contos de Mentira”. No ano seguinte, venceu o Prêmio Sesc de Literatura na categoria romance, com o livro “Quiçá” (2012). Foi a mais jovem escritora da antologia “Os Melhores Jovens Escritores Brasileiros”, editada pela revista Granta.

*Carol Bensimon:* Escritora e tradutora, publicou três romances pela editora Companhia das Letras: “Sinuca Embaixo d'Água” (2009), “Todos Nós Adorávamos Caubóis” (2013) e “O Clube dos Jardineiros de Fumaça” (2017). Em 2012, foi incluída na edição “Os Melhores Jovens Escritores Brasileiros”, da revista britânica Granta.

**Dia 09, às 17h30mim: Literatura, feminismo e produção independente na internet.** Com Clara Averbuck e Flávia Azevedo.

A internet é um espaço importante para o surgimento, publicação e divulgação de novas escritoras que não teriam voz em meios tradicionais. As convidadas da mesa são representantes desse fenômeno e discutem como o conteúdo independente, sem amarras, tem potencial para transformar a visibilidade das mulheres na literatura.

*Clara Averbuck:* a escritora criou um blog na década de 2000 e virou um fenômeno da internet, o que então era novidade no Brasil. A partir daí, lançou seu primeiro livro, *Máquina de Pinball* (2002), que inspirou o filme “Nome Próprio” (2006). Com parceiras, lançou o site “Lugar de Mulher” sobre feminismo. Entre livros publicados estão “Eu quero ser Eu” (7Letras, 2013) e “Toureando o Diabo” (2015), publicado de maneira independente por meio de uma campanha de financiamento na internet.

*Flávia Azevedo:* Produtora, Flávia Azevedo escreve colunas semanais no site do jornal Correio, em que debate temas relacionados ao feminismo e empoderamento feminino.

**Dia 09, às 20h: O que faz uma escritora? Autoras falam sobre a relação entre vida e obra.** Com: Mabel Veloso e Maria Valéria Rezende.

Em um contexto que concebe escritores como homens, brancos, jovens e do eixo Rio-São Paulo, Maria Valéria Rezende e Mabel Veloso apresentam suas trajetórias díspares para contar as relações entre vida e obra, nos levando pelos caminhos que as fizeram escritoras.

*Maria Valéria Rezende:* Ganhadora do prêmio Jabuti 2015 pelo romance “Quarenta Dias” (2014) e o Prêmio Casa de las Américas pelo livro “Outros Cantos” (2016). Maria Valéria descobriu-se escritora após os 60 anos. Desde a década de 1960, é freira da congregação de Nossa Senhora Cônegas de Santo Agostinho e educadora popular.

*Mabel Veloso:* Educadora, escritora, compositora e cordelista baiana nascida em Santo Amaro da Purificação, Mabel Veloso é irmã da cantora Maria Bethânia e de Caetano Veloso. Entre os seus livros publicados estão “O Sal é um Dom: Receitas de Mãe Canô” (2008) e “Medo do Escuro” (2007).

---

**Dia 10, às 14h – Contação de histórias com Daniela Andrade.** (Atividade infantil).

Atividade infantil do Letra de Mulher, a contação de histórias com a arte-educadora Daniela Andrade será uma oportunidade para apresentar histórias divertidas de escritoras mulheres para as crianças.

*Daniela Andrade:* Arte-educadora, Daniela Andrade é a criadora do projeto Feira de Histórias Fantásticas, que tem como referências as feiras livres e os camelôs, apresentando com um repertório autoral, adaptações de contos populares para o público infantil.

**Dia 10, às 17h - Conferência: Ser Mulher, ser negra, ser escritora.** Com Cidinha Silva.

A partir de sua trajetória como escritora e intelectual, nesta conferência, Cidinha Silva aponta as razões que dificultam a visibilidade dos talentos das mulheres negras, ao

mesmo tempo em que discute os avanços da luta política por igualdade de gênero e raça.

*Cidinha da Silva* - a mineira é uma referência em literatura e narrativas das transformações sociais, especialmente relacionadas às populações negras. É autora dos livros “Parem de nos matar” (Editora Ijuma); “Racismo no Brasil e Afetos Correlatos” (Conversê Edições); “Oh, margem! Reinventa os rios!” (Editora Selo Povo); “O mar de Manu” (Editora Kuanza); “Kuami” (Editora Nandyala); “Os nove pentes d’África” (Mazza Edições); “Cada tridente em seu lugar e outras crônicas” (Mazza Edições), dentre outras publicações. Mantém ainda o “Blog da Cidinha”, no qual publica crônicas e textos.

**Dia 10, às 17h – Do YouTube para as prateleiras.** Com Jout Jout.

A *youtuber* Julia Tolezano, mais conhecida como Jout Jout, conta como o seu trabalho como produtora de vídeos a levou a publicar o livro *Tá todo mundo mal* (2016). A relação da sua geração com a internet e a leitura será abordada a partir da sua própria trajetória, contando como as leituras que fez na infância e adolescência a influenciaram na sua profissão.

*Julia Tolezano: a Jout Jout, YouTuber do canal Jout Jout Prazer. Escritora e jornalista, publicou o livro “Tá todo mundo mal” (2016), que reúne as suas angústias em textos tão divertidos quanto os vídeos do seu canal no YouTube.*

**Dia 10, às 18h30mim - Literatura Movimenta: iniciativas que estimulam a formação e difusão da produção literária produzidas por mulheres.** Com Juliana Gomes (Leia Mulheres) e Suzana Ventura (Mulheril das Letras).

Divulgar e incentivar a leitura e produção de escritoras são os objetivos em comum de diversas iniciativas atuais, como o Leia Mulheres e o Mulherio das Letras. Representantes dos dois projetos contam como a união de mulheres está transformando a literatura.

*Leia Mulheres: Juliana Gomes é uma das criadoras do clube de leitura Leia Mulheres, inaugurado em São Paulo, em 2015. Com reuniões mensais, o grupo fomenta a leitura de mulheres escritoras e se espalhou de forma orgânica por mais de 30 cidades brasileiras, inclusive Salvador.*

*Mulheril das Letras: Susana Ventura é representante do Mulheril das Letras, articulação nacional criada para reunir, auxiliar e revelar mulheres escritoras. Conceição Evaristo, Mirna Queiroz e Josélia Aguiar são algumas das participantes. O movimento já conta com mais de 5 mil mulheres conectadas. O primeiro encontro foi realizado em João Pessoa, em 2017.*

**Dia 10, às 20h - Outras Palavras: A relação da literatura e outras linguagens nas artes.** Com Zélia Duncan.

O Outras Palavras prova que o fazer literário é múltiplo e abarca várias linguagens. Com Zélia Duncan, reconhecida por suas composições e experimentações do teatro à música, as canções se transformam em poesia, e a palavra escrita e cantada aguça todos os sentidos.

*Zélia Duncan:* Cantora e compositora, Zélia Duncan é mais conhecida por seu trabalho com a música, com mais de 10 álbuns autorais e 30 anos de carreira. Sua criatividade a faz transitar pelas linguagens, da música ao teatro, e entre os diversos gêneros musicais.

---

**Dia 11, às 16h – Literatura das Bordas – Todas as palavras em evidência.** Com Livia Natália e Roberta Estrela D’alva.

Afastadas do cânone literário, estão as literaturas que convivem nas bordas, nas periferias, nas lutas cotidianas em que culturas e povos oprimidos se encontram e se expressam, gerando gêneros como o rap, o cordel e a escrita das mulheres negras representadas nesta mesa.

*Roberta Estrela Dalva:* Slammer, atriz, escritora e MC. É idealizadora do ZAP ! Zona Autônoma da Palavra, primeiro *slam* no Brasil (poesia falada ou batalha de poesia, ligada à linguagem do hip hop). Em 2012, venceu a competição internacional de *slam* em Chicago, onde nasceu a prática, e recebeu o prêmio das mãos de Mark Smith, o criador do *slam*.

*Livia Natália:* Doutora em Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura pela Ufba e professora de Teoria da Literatura, Livia Natália é poeta e publicou seu primeiro livro, “Água Negra”, em 2011, com o qual ganhou o Prêmio Capital Cultura e Arte, na categoria poesia.

**Dia 11, às 19h – Outras Palavras: Sarau de Encerramento.** Performance com Roberta Estrela D’Alva, Karina Buhr e Kuma França.

O sarau de encerramento mostra a multiplicidade de linguagens e tons de mulheres que usam a palavra e a literatura como trabalho e inspiração. As artistas Roberta Estrela D’Alva, Karina Buhr e Kuma França se revezam em uma sessão de performances que integram música, poesia, rap e literatura.

*Roberta Estrela D’Alva:* Slammer, atriz, escritora e MC. É idealizadora do ZAP ! Zona Autônoma da Palavra, primeiro *slam* no Brasil (poesia falada ou batalha de poesia, ligada à linguagem do hip hop). Em 2012, venceu a competição internacional de *slam* em Chicago, onde nasceu a prática, e recebeu o prêmio das mãos de Mark Smith, o criador do *slam*.

*Karina Buhr*: Cantora, compositora, percussionista e poeta, lançou três álbuns solo, entre eles o mais recente, “Selvática” (2015), que evoca a figura da mulher guerreira. Em 2015, também publicou o seu primeiro livro, o “Desperdiçando Rima”, cujos textos influenciaram o disco.

*Kuma França*: Poeta, baiana e participante de movimentos poéticos das periferias de Salvador, como o “Poesia Marginal”.

**Oficina – Dias 11 e 12, Sábado e Domingo. das 09h até 12h – com Kátia Borges.**

Serão duas manhãs para aprender sobre poesia e contemporaneidade, especialmente a partir das vozes femininas que, no Brasil e na Bahia, mantêm esta arte sempre em movimento. Oficina ministrada pela poeta e jornalista Kátia Borges.

*Kátia Borges*: Jornalista, nascida em Salvador, escreve romances, contos, poesias e crônicas. Publicou os livros de poesia “De volta à caixa de abelhas” (2002), “Uma Balada para Janis” (2010), “Ticket Zen” (2011), “São Selvagem” (2014) e “O Exercício da Distração” (2017).

#### **Equipe curadora:**

*Dayse Porto* é conteudista, jornalista, mestre em semiótica da cultura. Assina a direção artística de eventos como o Mulher com a Palavra (edições de 2016 e 2017), realizada pela Maré Produções Culturais e Secretaria de Políticas para as Mulheres, entre outros eventos. Foi editora de texto de telejornais como o Jornal do SBT (São Paulo) e diretora de conteúdo da revista eletrônica cultural Programa Espaço Mix (Mix TV São Paulo). É roteirista e diretora de conteúdo de documentários, webséries e novos formatos. Publicou o livro “Série Ó Paí, Ó – Cultura Oral da Bahia na TV” (Edufba). Contemplada pelo edital Bahia na Tela, prepara-se para rodar um filme sobre mulheres indígenas líderes de aldeias do sul da Bahia – “As Indígenas da Terra”. É autora ainda do roteiro da longa-metragem de ficção “Não Gosto de Gostar de Você”, selecionado pelo edital Prodav 05 de desenvolvimento de roteiro, que está em fase de pré-produção.

Paula Janay é jornalista, pesquisadora e mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas, pela UFBA, com produções sobre a relação entre gênero e literatura. Assina os roteiros das edições do “Mulher com a Palavra”, realizadas pela Maré Produções Culturais e Secretaria de Políticas para as Mulheres. Foi mediadora do projeto “Leia Mulheres Salvador”, que promove a leitura da literatura feita por mulheres.